

Conselho de Controle de Atividades Financeiras- COAF

*Regulamentação e mercado
O fechamento de contas bancárias no Brasil*

Bernardo Antonio Machado Mota

*Chefe de Gabinete do Conselho de Controle de
Atividades Financeiras e Chefe Interino da
Delegação Brasileira do Gafi.*



Bernardo Antonio Machado



MINISTÉRIO DA FAZENDA

UNIDADE DE INTELIGÊNCIA FINANCEIRA DO BRASIL



WORKSHOP DE-RISKING

Bernardo Antonio Machado Mota
COAF / MF

Março 2018

**IMTC
BRASIL
2018**



DE-RISKING

Contexto de discussão:

- ✓ O tema *de-risking* tem sido objeto de discussão pelo GAFI desde 2014;
- ✓ O GAFI tem editado vários guias e comunicados detalhando como a ABR se aplica no contexto da supervisão para setores específicos como serviços de transferência de dinheiro, ONGs e correspondência bancária;
- ✓ Comitê de Estabilidade Financeira (FSB) tem coordenado ações para compreender e dar respostas ao *de-risking*;
- ✓ O Plano de Ação do FSB se baseia em quatro elementos:
 - ✓ Avaliação aprofundada das dimensões e implicações do tema;
 - ✓ Detalhamento de medidas regulatórias (novos guias);
 - ✓ Aprimoramento das capacidades de países que sediam correspondentes afetados;
 - ✓ Fortalecimento de ferramentas de CDD aos correspondentes.



DE-RISKING

Contexto de discussão:

- ✓ O FMI publicou “*Tendências Recentes nas Relações de Correspondência Bancária*” que traz algumas considerações sobre:
 - ✓ As tendências recentes;
 - ✓ Consequências da retirada de correspondentes, especialmente remessas;
 - ✓ Respostas à pressão sobre os correspondentes;
 - ✓ Recomendações aos membros sobre o tema.

- ✓ Banco Mundial conduz estudos sobre países da América Latina, Ásia e Pacífico, África Subsaariana e Oriente Médio sobre os efeitos da retirada da correspondência e seus efeitos nas remessas, financiamento de comércio e nas organizações humanitárias.



DE-RISKING

GAFI/FATF – é o fenômeno em que as instituições financeiras encerram ou restringem as relações de negócios com clientes ou categorias de clientes a fim de **evitar o risco**, ao invés de gerenciá-lo dentro de uma abordagem baseada em risco prevista nas Recomendações do GAFI/FATF.

De-risking ocorre por várias razões:

- ✓ Preocupação com rentabilidade do negócio;
- ✓ Busca de riscos cada vez menores;
- ✓ Incerteza após crise financeira global;
- ✓ Risco reputacional;
- ✓ Encargos regulatórios para implementação de medidas ALD/CFT;
- ✓ Aumento das obrigações e dos regimes de sanção no setor financeiro



DE-RISKING

Preocupações do GAFI:

- ✓ É um **equivoco** caracterizar o *de-risking* como um tema exclusivamente ligado à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo;
- ✓ Encerramento de negócios pode levar ao mercado menos regulado (informal);
- ✓ Assegurar implementação global dos padrões, promovendo a inclusão financeira;
- ✓ Descumprimento de norma tem sido tratado como exceção;
- ✓ De-risking não pode ser justificativa para não aplicar uma abordagem com base no risco;
- ✓ Encerramento de negócios em situações caso-a-caso, quando o risco LD/FT não puder ser mitigado.



DE-RISKING

Preocupações do GAFI:

- ✓ ABR é essencial em um sistema efetivo ALD/CFT;
- ✓ ABR não é abordagem de “risco zero”;

Medidas do GAFI:

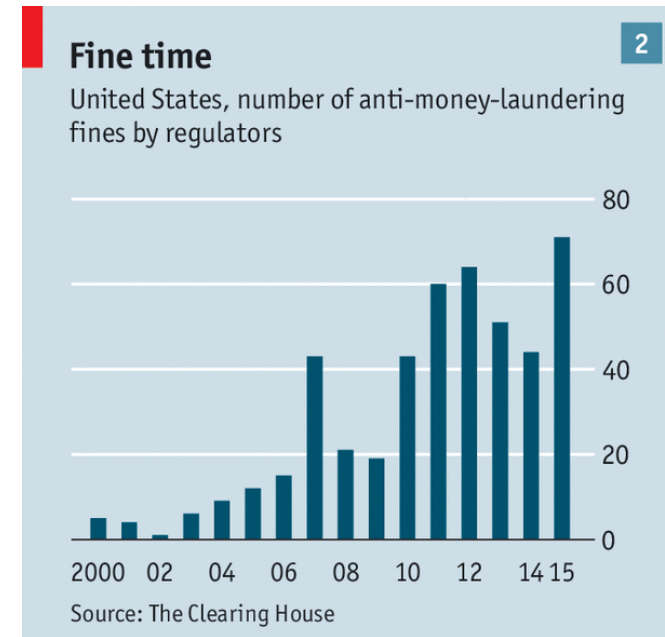
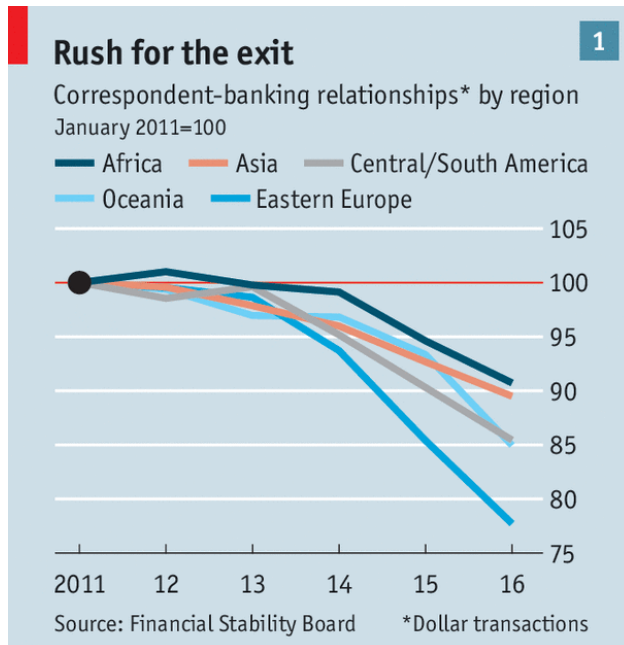
- ✓ Análise mais detalhada sobre razões e escala do *de-risking*;
- ✓ Disseminação de relatórios sobre riscos, tendências e métodos LD/FT;
- ✓ Continuidade de projetos e guias de ABR geral e setorial;
- ✓ Permanente contato com outros OIs, supervisores e setor privado;
- ✓ Avaliação da necessidade de trabalhos específicos sobre o tema.
- ✓ Ex.: correspondentes, remessas, ONGs, BPP para CDD



The Economist

Aumento da repressão ao crime financeiro resulta no aumento do de-risking pelos bancos globais

ONGs e migrantes pobres estão entre os mais atingidos





MINISTÉRIO DA FAZENDA

UNIDADE DE INTELIGÊNCIA FINANCEIRA DO BRASIL



OBRIGADO

**IMTC
BRASIL
2018**